

BOA NOVA

Mensagens que Geram Vida



Publicação:

Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 134 Ano: 12 Maio de 2019

www.santissimatrindade.org.br

twitter.com/parsantissima

facebook.com/parsantissima

instagram.com/parsantissima



EUCARISTIA: COMPROMISSO PASCAL COM O PROJETO DE DEUS

pág. 04

- página 05 -

SANTA RITA DE CÁSSIA

- página 06 -

**MOVIMENTO
SACERDOTAL
MARIANO**

- página 08 -

**ACONTECEU
NA
COMUNIDADE**



EDITORIAL

**Na alegria de Jesus Ressuscitado,
juntos, chegamos a mais um mês.**

Iniciamos mês de maio, mês das mães, mês mariano.

**O informativo Boa Nova, traz para você, querido leitor,
matérias importantíssimas.**

**Não deixe de levar um informativo para seu vizinho,
ou alguém que você conhece, não deixe de evangelizar!**

**Até o mês que vem, se Deus quiser,
com a intercessão de Nossa Mãe do céu.**



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz);

Quarta: Missa com novena às 19h (Matriz);
Novena de Nossa Senhora Perpétuo Socorro às 15h

Quinta: Adoração Eucarística a partir das 9h com Missa às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Comunidade Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: pasantissimatrindade@yahoo.com.br
Telefone: (41) 3266 - 0796

Comunidade Santos Inocentes: Rua Rubens Thomé Speltz, 250
Matriz: Paróquia Santíssima Trindade: Rua dos Ferroviários, 856

PALAVRA DO PÁROCO

Escrevo no início da Semana Santa com grande esperança e alegria pela proximidade da Páscoa de nosso Senhor, pois dela colhemos tantas graças para nossa vida.

É impressionante e animador observar o empenho, a dedicação dos grupos de pastorais e irmãos/irmãs individualmente na preparação das celebrações pascais. Jovens e adultos, crianças e idosos se encontrando para rezar e cuidar dos pequenos detalhes que possam favorecer toda a comunidade.

De fato, esse Mistério há tanto tempo testemunhado pelos cristãos através de muitos símbolos, palavras, gestos e sentimentos, quer mostrar o que significam verdadeiramente: o incansável amor de Deus por nós!

Certamente tudo isso terá o seu valor se for acompanhado das atitudes interiores – as decisões do coração – e dos gestos concretos que levem vida, dignidade, paz e alegria a todas as pessoas, a começar daquelas de nosso círculo de convivência mais próximo (pais, irmãos e outros familiares, amigos, vizinhos...) até os que dificilmente encontraremos pessoalmente um dia nesta terra.

Até aqui notamos o louvável esforço humano, porém há que se levar em conta que sem a ação do Espírito Santo tudo isso não passará de mera agitação e distração.

Assim, com humildade e confiança, deixemo-nos conduzir e inspirar pelo próprio autor da vida que nos convida à abertura do coração, a fim de que sua obra em nós seja completa e através de nós se manifeste em todos os cantos e recantos.

Experimentemos, portanto, pela bondade e o perdão de Deus, a força capaz de fazer renascer (ressuscitar) em nós e em nossa comunidade e alegria de viver e conviver. Como diz o salmo: “Vinde e vede como é bom, como é suave os irmãos viverem juntos bem unidos... Pois a eles o Senhor dá sua bênção e a vida pelos séculos sem fim” (*Salmo 132, 1.3b*).

Uma feliz e santa Páscoa a você e sua família, querido irmão, querida irmã!

Pe. José Roberto Souza





AGENDA PASTORAL PAROQUIAL

TERÇA-FEIRA

15h - Legião de Maria
Nsa Sra Santíssimo Rosário
(Capela)

QUARTA-FEIRA

15h - Novena Nossa Senhora
Perpétuo Socorro
15h40 - Legião de Maria
Nsa Sra Rainha da Paz (Salão)

QUINTA-FEIRA

9h as 19h - Adoração Eucarística
15h - Legião de Maria
Nsa Sra Porta do Céu
(Salão paroquial)
19h30 - Escola da Fé

SÁBADO

8h - Cenáculo de Maria
9h e 10h - Infância Missionária
10h - Encontro de Coroinhas
17h - Grupo de Adolescentes

DIA: **4 de Maio**

14h - Visitas Missionárias
15h - Reunião Past. da Acolhida
20h - Reunião Past. de Liturgia

DIA: **11 de Maio**

15h - Homenagens às Mães
20h - Reunião de MESC's
20h - Reunião de Leitores

DIA: **12 de Maio**

**Momento de Oração
pelas Vocações
após a Missa das 07h30**

DIA: **15 de Maio**

**20h - Reunião de Mensageiras
de Capelinhas**

DIA: **18 de Maio**

9h e 15h - Catequese Familiar
20h - Reunião Past. do Dízimo

DIA: **19 de Maio**

**Café Comunitário
após a Missa das 7h30**

DIA: **25 de Maio**

**Gincana Mariana
da Catequese**
**20h15 - Reunião do CPP
(Conselho Pastoral Paroquial)**

DIA: **31 de Maio**

**19h - Missa e encerramento
do mês devocional à Maria
(Coroação de Nossa Senhora)**

ORIGEM DO MOVIMENTO DAS CAPELINHAS EM CURITIBA

O movimento das Capelinhas na Arquidiocese de Curitiba teve seu início em 1937, na Paróquia do Imaculado Coração de Maria, confiada à Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Claretianos). Quem implantou, foi o Pe. Roberto Peres.

No intuito de organizar a Pastoral da nova Paróquia, ansioso para levar as famílias a uma maior aproximação da Igreja e do Cristo, o Padre Vigário, já conhecendo os frutos que o Movimento das Capelinhas colhe na Espanha e mesmo no Brasil, não titubeou em iniciar o movimento em sua Paróquia. Seria um meio eficaz para conhecer as famílias a ele confiadas e

fazê-las assumir a missão como leigos engajados na Paróquia e na Sociedade. O melhor meio para isso era a visita domiciliar.

O plano já estava esquematizado. Era necessário agora lançar a ideia para que as famílias aderissem ao movimento. E o primeiro a peregrinar foi o próprio Vigário, que começou a bater de casa em casa falando do seu plano, expondo os benefícios que a família receberia de Maria e o grande impulso espiritual para a Paróquia. Depois de muitas visitas, conseguiram duas famílias que se prontificaram a ser coordenadoras do Movimento das Capelinhas na Paróquia: Alcebíades e Sofia Dall' Stella, Aurora Buzatto e esposo.

Meio caminho estava andado, porém faltavam os instrumentos materiais, isto é, as capelinhas e as imagens. Sem perder tempo, Pe. Roberto Peres mandou vir de São Paulo dois exemplares de capelinhas com as imagens do Imaculado Coração de Maria.

No mês que vem, continuaremos contando um pouco mais da história das Capelinhas em Curitiba.

Maria Aparecida Czigler
Movimento das Capelinhas
Com Informações do novo Diretório Arquidiocesano
para o Movimento das Capelinhas



ORIENTAÇÕES SOBRE BATIZADOS

Encontros de preparação:

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo são realizados em três (3) encontros personalizados.
Batizados são realizados todo 4º domingo de cada mês.
Inscrições para batizado, na secretaria paroquial.

Documentos necessários:

- * Certidão de nascimento da criança;
- * Endereço completo dos pais;
- * Comprovante do curso de preparação dos pais e padrinhos;
- * Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos padrinhos;
- * Lembrança da 1ª Eucaristia e Crisma de pais e padrinhos.





EUCARISTIA: COMPROMISSO PASCAL COM O PROJETO DE DEUS

Eucaristia e Páscoa

Vivenciamos o Ciclo Pascal da Liturgia, tempo em que tocamos os mistérios de Deus e renovamos em nós a experiência pessoal e comunitária do ser Igreja. Este tempo nos permite, através das celebrações, das orações litúrgicas e da riqueza da Palavra de Deus, trazer presente a memória de como Deus nos salvou ao longo da história da salvação e nestes últimos tempos pelo Mistério de seu Filho (Hb 1,2). O povo eleito da Antiga Aliança encontra sua plenitude de significado no Novo Povo de Deus que nasce do lado aberto de Cristo: a Igreja (Jo 19,34).

Marcando nossas vidas com seu sangue redentor

Nosso Senhor Jesus Cristo em sua missão, multiplicou o pão e em sua última refeição deu um novo significado à antiga ceia pascal: deste momento em diante a ceia é a comunhão com o seu corpo e seu sangue. Na ceia derradeira Jesus profetiza a sua entrega suprema no sacrifício da cruz – ele é o “servo/cordeiro” pascal, que com seu sangue não unge mais as portas das casas, mas sim unge nossas almas com o seu sangue, como afirma

o hino litúrgico do Exultet. Com a instituição da Eucaristia o Senhor Jesus cumpre a sua promessa de “permanecer conosco todos os dias até o fim dos tempos” (Mt 28,20).

Unidos ao Cristo e aos irmãos

Na celebração da Eucaristia o batizado encontra o sentido de sua vocação, pois pela entrega de Cristo no sacramento da comunhão o cristão compromete-se a ser um novo cristóforo (portador de Cristo) - como dizia Inácio de Antioquia (Século I) em meio ao mundo – a comunhão faz do fiel um sacrário que leva a presença do Senhor a todos os lugares. Pelo sacramento da Eucaristia também a Igreja se reconhece, corpo e membros que somos nos unimos ao nosso mestre que é Cristo Cabeça, belo pastor que guia a comunidade dos seus. Assim, quando cada batizado participa da Celebração da Eucaristia, não o faz de forma individual, pois comunga no Corpo de Cristo que é a Igreja – compromisso pessoal e comunitário em vista do todo. A união dos discípulos que acontece pelo sacramento nos compromete na Missão do Filho: anunciar e trabalhar pela construção do Reino de Deus.

Missa e Missão na expectativa da Segunda Vinda do Cristo

Até que Ele venha, a Igreja renova a sua prece de “Maranatá, vem Senhor Jesus” (Ap 22,20) fazendo memória escutando tudo aquilo que se refere a Ele e partindo o pão consagrado, assim como na experiência dos discípulos de Emaús. Iluminados pelo Documento de Aparecida compreendemos que na liturgia somos discípulos e na vida missionários em um compromisso que surge da Eucaristia. Que a participação nas liturgias de nossas comunidades nos inspire a ser Igreja Povo de Deus, ecoando na liturgia e na vida a prece dos discípulos no caminho de Emaús: “Fica conosco Senhor!” (Lc 21, 29). Na firme esperança ouviremos ressoar na vida em comunidade, celebrando os sacramentos e escutando a Palavra de Deus: “Ele está no meio de nós!”

Diácono Márcio José Pelinski
marciopelinski@hotmail.com
 (Diocese de São José dos Pinhais – PR)

TER JÁ
 DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
 E AUTOMOTIVAS LTDA.
 (41) 3267-7976

 Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

FARMÁCIAS MAXIFARMA
 O máximo em qualidade para você.
 3029-1002 3267-1838
 Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
 Capão da Imbuia Vila Oficinas

Confeitaria Persia

 Bolos Salgados Doces
 entrega a domicílio
 (41) 3266-9280 / 3365-5359
 Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

Pimentel
 Ferro e acessórios
 Para serralheria

 (41) 3261-2703
 Rua Trindade, 1521
 Vila Camargo - Curitiba - PR



DÍZIMO FÉ, AMOR E EVANGELIZAÇÃO

A Igreja é comunidade missionária, comunidade do amor. É preciso que a missão seja colocada em prática, concretizando assim, a exortação do Papa Francisco que convoca e insiste numa permanente “Igreja em saída” (cf. *Evangelii Gaudium*, apud doc 105 CNBB).

Nosso lema sobre o dizimo nos convoca como cristãos de “fé” que atuam com “amor” total em prol da “evangelização”.

Com orientação do CIC (Catecismo da Igreja Católica) vamos procurar entender melhor o que cada palavra do lema significa.

A fé, que é patrimônio sagrado contido na sagrada escritura e na sagrada tradição, foi confiada pelos apóstolos à totalidade da igreja. A fé deve criar uma unidade de espírito entre os membros e a igreja. A fé é primordialmente uma adesão pessoal do homem a Deus; é ao mesmo tempo, e inseparavelmente, o assentimento livre a toda a verdade que Deus revelou. Enquanto adesão pessoal a Deus é assentimento à verdade que Ele revelou, a fé cristã é diferente da fé em uma pessoa humana. É justo e bom entregar-se totalmente a Deus, e crer absolutamente no que Ele diz. Seria vão

e falso colocar tal fé em uma criatura. (CIC 84, 105).

Esta fé nos leva a amarmos a Deus e aos irmãos. Este amor é o que praticamos: a Deus, a Jesus, a Maria, no amor conjugal e no amor ao homem como irmão, e pela natureza.

“A caridade (amor) tem como frutos a alegria a paz e a misericórdia; exige a benevolência e a correção fraterna; e benevolência; suscita a reciprocidade; é desinteressada e liberal; é amizade e comunhão”.

A finalidade de todas as nossas obras é o amor. Este é o fim; é para alcançá-lo que corremos, é para Ele que corremos; uma vez chegados, é nele que repousaremos. (CIC 1829-2)

Vivendo com fé e praticando o amor (caridade) estaremos também contribuindo para que a evangelização aconteça em todo mundo.

“Sendo a característica do estado leigo viver em meio ao mundo e aos negócios seculares são eles chamados por Deus a exercer o apostolado no mundo como fermento, graças ao vigor do espírito cristão.” (CIC 940)

Graças a sua missão à profética, os leigos “ são chamados também a serem testemunhas de

cristo em tudo no meio da comunidade humana. (CIC 942) Isto é evangelização – querido (a) irmãos(a) dizimista...

Como é bom poder agradecer a você pela sua participação em nossa comunidade: a sua opção pelo dizimo como forma de retribuição e agradecimento a Deus, é uma fonte de graças e bênçãos, que servirá para o sustento material se nossa igreja em vista a uma evangelização mais ampla e com renovado ardor missionário.

A sua generosidade constante permite caminharmos juntos, para que tenhamos uma igreja viva e fraterna, que busca, cada vez mais, um mundo melhor onde reine a paz, a justiça e o amor. Por isso queremos agradecer por sua fidelidade e pontualidade com o seu dizimo, permitindo assim que as obras de Deus em nossa comunidade possam se tornar realidade.

Que a graça de Deus, esteja sempre com você. (Paróquia Santíssima Trindade)

“Com fé e amor a evangelização acontece”!

José Bernardo Momm

Coordenador da pastoral do dizimo

SANTA RITA DE CÁSSIA



Santa Rita de Cássia era filha única. Nasceu em maio do ano de 1381, nas montanhas em Roccaporena, perto de Cássia, região da Umbria, Itália. Era filha de Antônio Mancini e Amata Ferri, casal de muita oração e do qual todos gostavam. Não

sabiam ler nem escrever, mas ensinaram à filha tudo sobre a fé em **Jesus** e **Nossa Senhora**. Eles contavam a ela também histórias de vida de muitos santos e santas, o que muito contribuiu para sua formação.

Santa Rita queria ser religiosa, mas já estava prometida em casamento para um jovem, onde sofreu durante 18 anos. O casal teve dois filhos. Durante o tempo de casada, Rita demonstrou muita paciência e resignação por tudo que sofreu. O marido de Santa Rita era um homem muito ruim e violento, por esse motivo foi assassinado. Seus dois filhos, que já eram jovens, juraram vingar a morte do pai.

Santa Rita, então, pediu a Deus que não deixasse eles cometerem esse pecado mortal. Logo os dois ficaram muito doentes, de forma incurável. Antes que eles morressem, porém, Santa Rita ajudou os dois a se converterem, ao amor de Deus e ao perdão. A graça foi tão grande que os dois conseguiram perdoar o assassino do pai, e morreram.

Depois desse acontecido Rita com muita dificuldade entrou no mosteiro. Ali ela viveu durante 40 anos. A madre superiora duvidava de sua vocação, dando assim um pedaço de madeira e pedira para Rita molhar durante 1 ano. Rita obedeceu com paciência e amor. Depois de um ano, para a surpresa de todos, mais um milagre aconteceu: o galho se transformou numa videira que dá uvas até hoje.

Significados e simbolismos de Santa Rita:

O Crucifixo de Santa Rita

Na imagem de Santa Rita, o crucifixo representa sua ‘paixão’ por Jesus.

A coroa de espinhos de Santa Rita

A coroa de espinhos na imagem de Santa Rita ilustra uma das suas práticas.

O estigma de Santa Rita

O estigma na testa de Santa Rita representa o sofrimento partilhado com Jesus.

As rosas de Santa Rita

As rosas na imagem de Santa Rita simbolizam uma roseira que ela plantou no convento.

Por que Santa Rita é conhecida como a santa das causas impossíveis?

Imediatamente após sua morte em 22 de maio de 1457, Cássia, Itália, Santa Rita de Cássia já era venerada como protetora contra a peste, provavelmente pelo fato de ter se dedicado em vida ao cuidado dos enfermos de peste, sem contrair jamais a doença. Este foi o principal motivo pelo qual era começado a ser conhecida como a Santa das Causas Impossíveis.

Fonte:

<https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-santa-rita-de-cassia>

(Acesso em 02/05/2019)

O PAPA FRANCISCO NOS FALA...



www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va

“Hoje, crentes e não-crentes estão de acordo que a terra é, essencialmente, uma herança comum, cujos frutos devem beneficiar a todos. Para os crentes, isto torna-se uma questão de fidelidade ao Criador, porque Deus criou o mundo para todos. Por conseguinte, toda a abordagem ecológica deve integrar uma perspectiva social que tenha em conta os direitos fundamentais dos mais desfavorecidos. O princípio da subordinação da propriedade privada ao destino universal dos bens e, consequentemente, o direito universal ao seu uso é uma «regra de ouro» do comportamento social e o «primeiro princípio de toda a ordem ético-social». A tradição cristã nunca reconheceu como absoluto ou intocável o direito à propriedade privada, e salientou a função social de qualquer forma de propriedade privada. São João Paulo II lembrou esta doutrina, com grande ênfase, dizendo que «Deus deu a terra a todo o género humano, para que ela sustente todos os seus membros, sem excluir nem privilegiar ninguém». São palavras densas e fortes”.



Carta Encíclica
“LAUDATO SI”,
do Santo Padre
FRANCISCO,
sobre o cuidado da
casa comum,
excerto do parágrafo
nº 93

MOVIMENTO SACERDOTAL MARIANO

Você conhece o Movimento Sacerdotal Mariano?

Em Maio de 1972, o Padre Stéfano Gobbi, de Milão (Itália) fazia uma peregrinação em Fátima quando teve uma grande inspiração: rezar pelos padres e formar com eles um grupo de oração consagrado ao Imaculado Coração de Maria.

Maria convida toda a humanidade a consagração ao seu Coração Imaculado, por meio da conversão, do amor, da oração e da penitência, e anuncia a purificação da Igreja e do mundo.

COMO FAZER O CENÁCULO COM MARIA.

NOSSA SENHORA pede que façamos os Cenáculos, pois, através do Ato de Consagração, feito no final, entramos dentro do seu Coração Imaculado, para lá nos prepararmos, em oração, para recebermos o Espírito de Amor, o Espírito Santo.

Por isso iniciar o Cenáculo sempre com a oração que Nossa Senhora nos ensinou e sua mensagem:

“VINDE, ESPÍRITO SANTO, VINDE POR MEIO DA PODEROSA INTERCESSÃO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, VOSSA AMADÍSSIMA ESPOSA”. (3X)

Reza do terço, meditando os mistérios, diante de uma imagem de NOSSA SENHORA. No final rezar pelo Papa e suas intenções - um Pai-nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai e uma Ave-Maria pelo Pe. Gobbi. Os cânticos são livres e podem ser intercalados durante o Cenáculo. Ex.: A 13 de Maio, Maria de Nazaré etc.

Leitura de uma mensagem do livro aos sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora.

AS QUATRO PROMESSAS

Nossa Senhora fez quatro promessas às famílias que fizerem o Cenáculo:

- 1) Abençoará o casal e cimentará o seu amor mútuo, defendendo-os contra as chagas do divórcio, da separação e da infidelidade;
- 2) Salvação das almas dos filhos, defendendo-os de todos os perigos de se perderem;
- 3) Cuidará de todas as suas necessidades materiais e espirituais, pois Nossa Senhora é nossa Mãe, pensa em tudo;
- 4) Durante o período do castigo promete proteger a família com o Seu manto, contra todos os males.

Em cada mistério reza-se as seguintes orações:

“JESUS, TU ÉS O NOSSO AMOR; JESUS, TU ÉS O NOSSO ÚNICO GRANDE AMIGO; JESUS, NÓS TE AMAMOS; JESUS, NÓS ESTAMOS APAIXONADOS POR TI”.

Ato de Consagração ao Coração Imaculado de Maria. É o ato mais importante do Cenáculo, através do qual nós entramos dentro do Coração Imaculado de Maria para ali encontrar conforto, amor, luz, graça, paz, fé e a segurança do refúgio seguro que nos protege e defende de todos os perigos.

Em nossa paróquia existem alguns grupos que se reúnem para fazer o cenáculo com maria e todos os sábados às 8h na igreja algumas senhoras também se reúnem. Venham participar um sábado que fique conhecendo esse movimento.

Diva Menosse



Maio 2019

Intenções Apostolado da Oração

Pela evangelização: Para que, por meio do empenho dos próprios membros, a Igreja na África seja fermento de unidade entre os povos e sinal de esperança para este continente.

Fonte:

Diretório da Liturgia 2019 Ano C – São Lucas / Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB



LITURGIA EM FOCO

DIA		DATA	OFÍCIO LIVRO	1ª LEITURA	SALMO	2ª LEITURA	EVANGELHO		
01	Quarta-feira	2ª Semana da Páscoa 2ª Semana do Saltério	4ª feira da 2ª Semana do Tempo da Páscoa <i>São José Operário - Dia do Trabalho</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	Gn 1,26-2,3	Sl 89(90),2.3-4.12-13.14 e 16 (R/. 17c)	-	Mt 3,54-58	
02	Quinta-feira		5ª feira da 2ª Semana do Tempo da Páscoa <i>Santo Atanásio</i>	Semanal <i>Memória</i>	At 5,27-33	Sl 33(34),2.9.17-18.19-20 (R/. 7a)	-	Jo 3,31-36	
03	Sexta-feira		6ª feira da 2ª Semana do Tempo da Páscoa <i>Ss. Tiago e Filipe Menor - 1ª Sexta-feira do mês</i>	Santoral <i>Festa</i>	1Cor 15,1-8	Sl 18(19A),2-3.4-5 (R/. 5a)	-	Jo 14,6-14	
04	Sábado		Sábado da 2ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 6,1-7	Sl 32(33),1-2.4-5.18-19 (R/. 22)	-	Jo 6,16-21	
05	Domingo		3º DOMINGO DO TEMPO DA PÁSCOA	Dominical	At 5,27b-32.40b-41	Sl 29(30),2.4.5-6.11.12a.13b (R/. 2a)	Ap 5,11-14	Jo 21,1-19	
06	Segunda-feira	3ª Semana da Páscoa 3ª Semana do Saltério	2ª feira da 3ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 6,8-15	Sl 118(119),23-24.26-27.29-30 (R/. 1b)	-	Jo 6,22-29	
07	Terça-feira		3ª feira da 3ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 7,51-8,1a	Sl 30(31),3cd-4.6ab.7b.8a.17 e 21ab (R/. 6a)	-	Jo 6,30-35	
08	Quarta-feira		4ª feira da 3ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 8,1b-8	Sl 65(66),1-3a.4-5.6-7a (R/. 1)	-	Jo 6,35-40	
09	Quinta-feira		5ª feira da 3ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 8,26-40	Sl 65(66),8-9.16-17.20 (R/. 1)	-	Jo 6,44-51	
10	Sexta-feira		6ª feira da 3ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 9,1-20	Sl 116(117),1.2 (R/. Mc 16,15)	-	Jo 6,52-59	
11	Sábado		Sábado da 3ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 9,31-42	Sl 115(116B),12-13.14-15.16-17 (R/. 12)	-	Jo 6,60-69	
12	Domingo			4º DOMINGO DO TEMPO DA PÁSCOA	Dominical	At 13,14.43-52	Sl 99(100),2.3.5 (R/. 3ac)	Ap 7,9.14b-17	Jo 10,27-30
13	Segunda-feira	4ª Semana da Páscoa 4ª Semana do Saltério	2ª feira da 4ª Semana do Tempo da Páscoa <i>Nossa Senhora de Fátima</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	At 11,1-18	Sl 41(42),2.3; 42(43),3.4 (R/. cf. Sl 41[42],3a)	-	Jo 10,1-10	
14	Terça-feira		3ª feira da 4ª Semana do Tempo da Páscoa <i>São Matias Apóstolo</i>	Santoral <i>Festa</i>	At 1,15-17.20-26	Sl 112(113),1-2.3-4.5-6.7-8 (R/. cf. 8)	-	Jo 15,9-17	
15	Quarta-feira		4ª feira da 4ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 12,24-13,5a	Sl 66(67),2-3.5.6 e 8 (R/. 4)	-	Jo 12,44-50	
16	Quinta-feira		5ª feira da 4ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 13,13-25	Sl 88(89),2-3.21-22.25.27 (R/. cf. 2a)	-	Jo 13,16-20	
17	Sexta-feira		6ª feira da 4ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 13,26-33	Sl 2,6-7.8-9.10-11 (R/. 7)	-	Jo 14,1-6	
18	Sábado		Sábado da 4ª Semana do Tempo da Páscoa <i>São João I</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	At 13,44-52	Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R/. 3cd)	-	Jo 14,7-14	
19	Domingo			5º DOMINGO DO TEMPO DA PÁSCOA	Dominical	At 14,21b-27	Sl 144(145),8-9.10-11.12-13ab (R/. cf. 1)	Ap 21,1-5a	Jo 13,31-33a.34-35
20	Segunda-feira		5ª Semana da Páscoa 1ª Semana do Saltério	2ª feira da 5ª Semana do Tempo da Páscoa <i>São Bernardino de Sena</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	At 14,5-18	Sl 113b(115),1-2.3-4.15-16 (R/. 1)	-	Jo 14,21-26
21	Terça-feira	3ª feira da 5ª Semana do Tempo da Páscoa		Semanal	At 14,19-28	Sl 144(145),10-11.12-13ab.21 (R/. cf.12a)	-	Jo 14,27-31a	
22	Quarta-feira	4ª feira da 5ª Semana do Tempo da Páscoa <i>Santa Rita de Cássia</i>		Semanal <i>Mem. Facult.</i>	At 15,1-6	Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R/. cf. 1)	-	Jo 15,1-8	
23	Quinta-feira	5ª feira da 5ª Semana do Tempo da Páscoa		Semanal	At 15,7-21	Sl 95(96),1-2a.2b-3.10 (R/. cf. 3)	-	Jo 15,9-11	
24	Sexta-feira	6ª feira da 5ª Semana do Tempo da Páscoa		Semanal	At 15,22-31	Sl 56(57),8-9.10-12 (R/. 10a)	-	Jo 15,12-17	
25	Sábado	Sábado da 5ª Semana do Tempo da Páscoa <i>S. Gregório VII - S. Madalena de Pazzi - S. Beda</i>		Semanal <i>Mem. Facult.</i>	At 16,1-10	Sl 99(100),2.3.5 (R/. 2a)	-	Jo 15,18-21	
26	Domingo			6º DOMINGO DO TEMPO DA PÁSCOA	Dominical	At 15,1-2.22-29	Sl 66(67),2-3.5.6 e 8 (R/. 4)	Ap 21,10-14.22-23	Jo 14,23-29
27	Segunda-feira	6ª Semana da Páscoa 2ª Semana do Saltério	2ª feira da 6ª Semana do Tempo da Páscoa <i>Santo Agostinho de Cantuária</i>	Semanal <i>Mem. Facult.</i>	At 16,11-15	Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R/. 4a)	-	Jo 15,26-16,4a	
28	Terça-feira		3ª feira da 6ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 16,22-34	Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R/. 7c)	-	Jo 16,5-11	
29	Quarta-feira		4ª feira da 6ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 17,15.22-18,1	Sl 148,1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd	-	Jo 16,12-15	
30	Quinta-feira		5ª feira da 6ª Semana do Tempo da Páscoa	Semanal	At 18,1-8	Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R/. cf. 2b)	-	Jo 16,16-20	
31	Sexta-feira		6ª feira da 6ª Semana do Tempo da Páscoa <i>Visitação de Nossa Senhora</i>	Santoral <i>Festa</i>	Sf 3,14-18	Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R/. 6b)	-	Lc 1,39-56	



ACONTECEU NA COMUNIDADE

Encontro da catequese (Semana Santa) em 13 de abril de 2019.



Celebrações da Semana Santa - Abril/2019



Para visualizar mais fotos das celebrações da Semana Santa, acesse: [facebook.com/parsantissima](https://www.facebook.com/parsantissima)

Encenação da Paixão de Cristo



Encenação da Ressurreição de Jesus.



FELIZ aniversário



Alessandro Leandro Basso
 Alice Soares Kinap
 Alvaro Luis Mariuzzi Machado
 Asheley Alexia da Silva Martins
 Beatriz dos Anjos
 Carlos Antonio da Silva
 Carmelita dos Santos
 Cristiane Batista de Campos Lopes
 Durvalino Gobetti
 Edna dos Santos
 Elizeu Ianuch
 Eliziane Cherbinski Melego
 Eurides de Oliveira Viana
 Felipe Junior de Souza

Franciele Gorete Camargo
 Isadora Rodrigues Vicente
 Izabel C Takanashi
 Kauan Wender Camargo Machado
 Janessa Aparecida Viana Carlin
 Joaquim Prado
 José Olindo Amaral de Oliveira
 José Paulo Romeiro Colli
 Jurandir Galeski
 Keity Anne Maia de Oliveira
 Laura Borduchi
 Lídia Gutervil
 Lucília Fatima Gobi
 Luiz Antonio Bonfandin

Luzia Mairink dos Santos
 Marcos da Silva
 Margarida Pereira da Silva
 Maria da Dores Almeida
 Maria do Carmo Barbosa
 Maria Madalena Bitencourt
 Maria Neli Borges
 Maria Rosi Conpik
 Maria Sofia Ogliari
 Mariana Vieira da Silva
 Marino Antunes Formentim
 Nelci Saldanha Palhano
 Neusa de Paulo
 Nicole Cristine Marques de Souza

Nilza B. Biss
 Nizabete de Araujo Lemes
 Noberto Joel Gorski
 Osorio Senecke
 Raul Miguel de Oliveira dos Santos
 Rosana Silva Lima
 Silvana Silveira Padilha
 Sulineide Silvia Pedrozo
 Terezinha de Jesus Santos
 Terezinha Plonkovski
 Vinícios Kayque Lima de Moraes

